

Plano de Saúde: APEL envia nova carta à Eletrobras

APEL NOTÍCIAS

Em conjunto com as associações de aposentados de Furnas, Chesf, Eletronorte e Eletror Sul, a APEL enviou ao presidente da Eletrobras mais uma correspondência solicitando nova reunião,

com o objetivo de obter informações claras sobre o apoio da empresa ao plano de saúde para os aposentados.

Veja a íntegra da carta na página da APEL na Internet:

www.apelonline.com



ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS PARTICIPANTES DA ELETROS

Ano XXIII

Nº130

Set-Out/ 2011



25 anos no caminho da vitória

O Jubileu de Prata

Por Sheila Castro

O Porcão Rio's estava colorido. A festividade teve como tema a animação - surpreendente!

O ambiente tinha o perfume da amizade pairando no ar. O clima era de cumplicidade e os sorrisos deram a certeza de que uma data tão significativa só poderia ser celebrada em meio a companheiros que seguem lado a lado o caminho que conduz a um só lugar – o da vitória.

Não havia espaço para o que não fosse demonstração de euforia e abraços fraternos, num ritmo quente de alegria. Música, dança, brincadeiras e homenagens que comoveram e fizeram com que algumas gotinhas salgadas rolassem dos olhos dos que ali se encontravam.

O espaço contou com presenças marcantes que participaram de tudo, com atenção e vivacidade.

Presidentes, diretores, conselheiros, funcionários e associados partilharam com total entusiasmo da comemoração dos 25 anos de uma associação que brilha, com seriedade, acreditando que o fortalecimento da amizade no dia a dia conduz a um caminho seguro e sabendo que a cumplicidade é a força do enorme desejo da meta a alcançar – fazer o melhor.

Os agradecimentos são muitos e vão para todos aqueles que durante estes anos lutaram com garra. Amigos leais, incansáveis, companheiros sempre presentes, que trilham o mesmo caminho, ajudando, participando e lutando para o crescimento de sua associação – a APEL.

E é com júbilo que os dirigentes desta associação saúdam a todos e erguem suas taças num tilintar sonoro que traduz a palavra maior – SUCESSO!



Alegria, descontração e confraternização, no jubileu de prata da APEL



A alegria uniu aposentados e representantes da Eletros. Na bela paisagem do Rio, a diretoria e a secretária da APEL

▪ Editorial

pág.: 2

▪ Por onde anda...

pág.: 3

▪ Boa Tarde para Todos

pág.: 4

▪ APEL – Uma realidade comprovada

pág.: 5

▪ Desaposentação

▪ Caldas Especiais

pág.: 6

Aniversariantes

pág.: 7

▪ Convênios
▪ Homenagens

pág.: 8

APEL ANO 25

Neste ano de 2011, a Eletros completou 40 anos. Ela estava, portanto, na flor dos seus 15 anos quando nasceu a APEL. Um grupo de abnegados, ciosos da necessidade de que a administração da Eletros fosse sempre competente e de que os direitos dos aposentados fossem defendidos, mobilizou-se para criar a nossa associação

Desde sempre as sucessivas diretorias da APEL basearam-se nesse binômio: de um lado, lutar para que a Eletros tivesse a melhor gestão possível; de outro, mobilizar-se para defender, junto à Fundação, os direitos e os interesses dos associados, seus participantes assistidos.

Na questão da gestão, o advento da Lei Complementar 108 — que em 2001 veio estabelecer as regras para o funcionamento dos fundos de pensão ligados a empresas estatais — foi um avanço significativo. Essa lei estabelece, de forma imperativa, que o órgão máximo na gestão dos fundos de pensão, o conselho deliberativo, tenha uma representação paritária entre patrocinadores e participantes. Também fixa em seis o número de conselheiros, cabendo, portanto, três vagas para cada um dos grupos citados.

Na sequência, o novo estatuto da Eletros definiu que uma dessas vagas caberia aos participantes ativos, outra, aos assistidos e a terceira seria de preenchimento comum às duas categorias.

Desde então, ou seja, desde 2002, na primeira eleição, após a nova legislação, a APEL tem a satisfação de ver os candidatos que indica e apoia serem eleitos para a vaga destinada aos assistidos no conselho. Também na diretoria executiva, os candidatos apoiados pela APEL saíram vencedores, nas quatro últimas eleições.

A presença desses representantes nos órgãos diretivos da fundação tem facilitado em muito a abordagem e a solução de assuntos de interesse coletivo ou mesmo individual.

Entre as realizações recentes, destacam-se:

- a inclusão dos parágrafos 1º e 2º do artigo 61 do Regulamento Específico do Plano BD Eletrobrás aprovado em 2006, quando da criação do Plano CD Eletrobrás, garantindo que, na eventualidade de apuração de déficit no Plano BD, o que de fato ocorreu, a cobertura da diferença de reserva matemática dos benefícios já concedidos seja coberta exclusivamente pela patrocinadora Eletrobrás;

- o acordo com a Eletros sobre o adicional de aposentadoria previsto nos Regulamentos 001 a 004, com aplicação da metodologia de cálculo prevista, originalmente, nos regulamentos e pagamento das diferenças do benefício com retroatividade de 5 (cinco) anos;

- a reversão da decisão da Eletros, em 2008 — seguindo orientação da Secretaria da Receita Federal —, de que o abono anual pago pela Fundação fosse tributado em conjunto com o benefício mensal; o cumprimento da orientação aumentaria a alíquota efetiva do IR, pela alteração da faixa de rendimentos dos assistidos;

- a reformulação pela Eletros da metodologia de cálculo para recuperação da diferença de benefícios do INSS, pagos a maior pela Fundação, observando-se a prescrição quinquenal e a aplicação de juros de 6% ao ano, no cálculo dos saldos devedores dos participantes e assistidos.

Em contrapartida, a APEL, como qualquer entidade associativa, não é uma unanimidade. A começar pelo fato de que certa parte dos assistidos da Eletros optou por não filiar-se à Associação. Outros, ainda que filiados, criticam frequentemente a administração, sob argumentos e motivos opostos. Uns entendem que a APEL não foi feita para organizar festas e gasta muito dinheiro com isso; outros acham pequeno o valor dos brindes que a APEL eventualmente oferece. Como satisfazer a gregos e a troianos?

A Diretoria atual está ciente dessas críticas e, além de acolhê-las com serenidade e imparcialidade, deu ampla divulgação à íntegra dos comentários enviados pelos associados, por ocasião da pesquisa realizada recentemente, e tomou várias providências a propósito.

O relacionamento institucional da APEL com a Eletros é outro fato frequentemente criticado. Muitos sugerem uma APEL mais agressiva nessa relação e recomendam que a Associação recorra à Justiça, para resolver ou discutir certas demandas. As sucessivas diretorias da APEL têm defendido que, antes de se apelar à Justiça, é necessário recorrer à negociação, uma vez que as administrações da Eletros têm se mostrado receptivas a dialogar e negociar, à frente de argumentos convincentes. Está bem recente o exemplo do adicional de aposentadoria.

No momento, a APEL tem como principal bandeira a questão do plano de saúde para os aposentados. Esta não é uma questão que diga respeito à Eletros e sim à patrocinadora Eletrobras. Há cerca de dez anos a APEL “briga” por esse apoio à saúde. As sucessivas diretorias da Eletrobras sempre disseram NÃO. Na gestão do presidente José Antonio Muniz foi ligada a lâmpada da esperança. A diretoria da empresa chegou a aprovar o projeto, que, no entanto, passou para nova orientação por parte do Conselho de Administração, que pediu estudos que abrangessem todas as empresas do grupo. Esses estudos estão em andamento.

Não é um projeto de fácil resolução. Mas a APEL não vai desistir e vem realizando gestões em conjunto com as associações de aposentados das quatro grandes controladas da Eletrobras, lutando para conseguir a sua implantação. Temos fé no sucesso. Estar sempre lutando é o nosso destino e a nossa vocação.

25 anos da APEL

Por onde anda...

...o RuY?



Ruy Tapioca nasceu em Salvador e veio para o Rio de Janeiro com dez anos de idade, quando seu pai, militar da Aeronáutica, passou para a reserva.

Os livros sempre o encantaram. Na escola, antes da época da alfabetização, ele já lia e escrevia. Ler, principalmente, sempre esteve entre suas ocupações. Em sua opinião, quem quer escrever deve ler muito.

Formou-se em Administração de Empresas pela UFRJ e entrou para a Eletrobrás em 1976. Durante os dois anos seguintes dedicou-se também ao mestrado no COPPEAD. Foi cedido à Light de 1978 a 1985, período em que ocupou o cargo de Superintendente de Recursos Humanos. Quando voltou à Eletrobrás, foi indicado para a chefia do Departamento de Recursos Humanos, cargo que ocupou até 1995, quando se aposentou.

E por onde anda o Ruy?

AAPEL foi ouvi-lo:

No dia seguinte ao da sua aposentadoria, passou a se dedicar integralmente a escrever. Quando seu primeiro romance, República dos Bugres — que também é o seu favorito — ficou pronto, por conta de uma certa timidez em submetê-lo ao crivo de uma editora, Ruy resolveu inscrevê-lo num concurso da Biblioteca Nacional para uma bolsa, do qual foi vencedor. O romance mais tarde receberia o Prêmio Guimarães Rosa de Literatura e seria ainda premiado pela Biblioteca Nacional e pela União Brasileira de Escritores.

Após o sucesso do primeiro romance e o estímulo dos prêmios em dinheiro, ele soube que estava no caminho certo. Aliás, o fato de os prêmios virem acompanhados de uma quantia em dinheiro faz com que escritores consagrados participem dos concursos, o que deixa o Ruy mais orgulhoso por ter tido grandes autores disputando prêmios com ele.

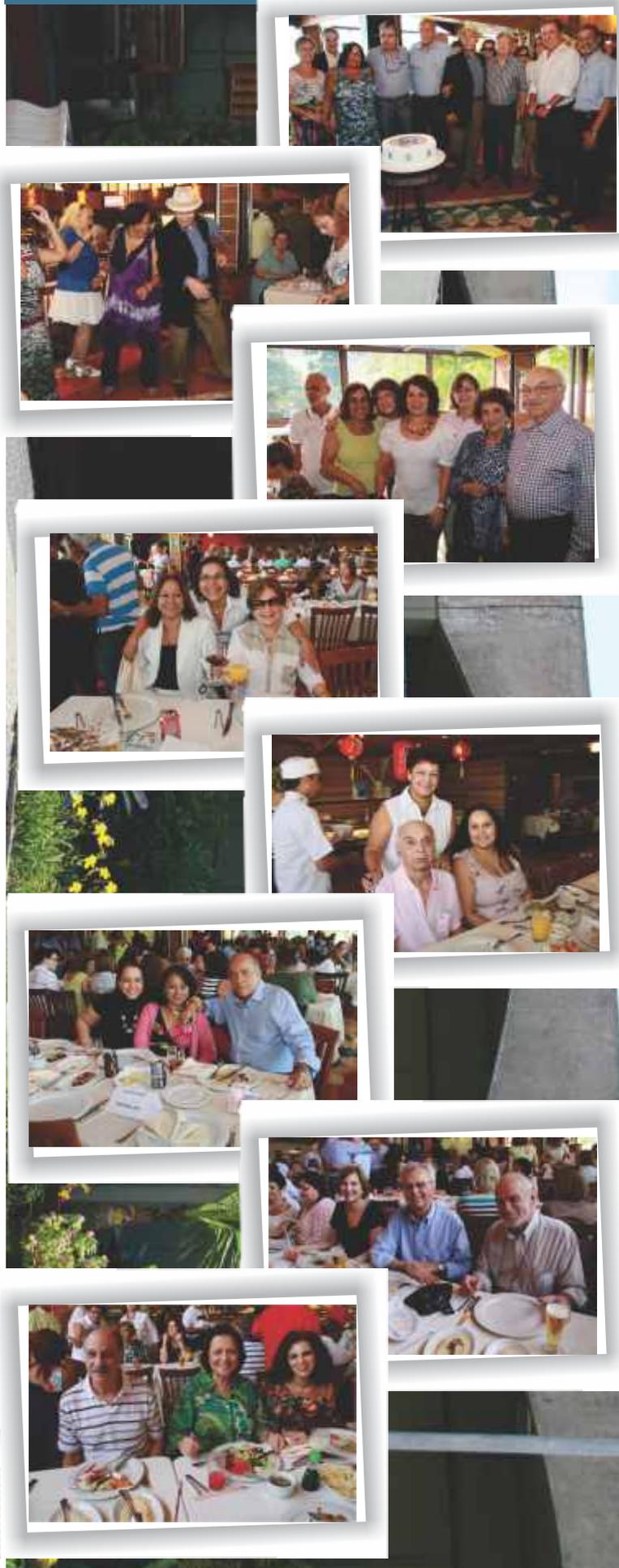
Seguiram-se os romances Admirável Brasil Novo, O Proscrito e Conspiração Barroca, este último vencedor do Concurso Nacional de Literatura da Cidade de Belo Horizonte. Tendo como temas a Inconfidência Mineira e o Aleijadinho, o romance contou, entre as suas fontes de pesquisa, com os "Autos da Devassa", documentos históricos daquela época.

O último romance publicado, O Senhor da Palavra, tem como personagem central o Padre Antônio Vieira, considerado pelo Ruy como o maior escritor em língua portuguesa. Esse romance é, segundo o autor, o mais trabalhado de todos, e venceu o Concurso Literário Cruz e Souza.

Mais um romance está a caminho e terá como tema Fernando Pessoa. Tanto sucesso requer muita dedicação. A pesquisa, segundo o Ruy, leva dois anos, enquanto que a elaboração propriamente dita do livro leva um ano. Interessante notar que, para o primeiro romance, foram quarenta livros pesquisados.

Casado, pai de duas filhas e já com uma netinha, Ruy diz que seu maior aliado é o tempo, disponível após a aposentadoria, que lhe permite fazer o que mais gosta, ler e escrever, atividades que o têm mantido entusiasmado ocupado durante quase toda a sua vida.

Por Mirian Rissin &
Suzana Junqueira de Andrade Oliveira



Boa Tarde para Todos

Boa tarde para todos. Primeiramente, é importante que saibam o quanto estou orgulhoso e emocionado pelo convite feito pelo presidente Marcio Cavour para que eu converse com vocês nesta data importantíssima na história de nossa APEL. Data do jubileu de prata de nossa Associação, não é pouco... Gostaria de dividir em duas partes nossa fala, embora sejam complementares: inicialmente, vamos relembrar um pouco de nossa história e, depois, falarmos da imensa importância da APEL em nossas vidas.



Eduardo Eugênio,
Presidente do Conselho Deliberativo da APEL

Encontros e reencontros
em clima de festa

Vida de cada um de nós e de nossas famílias.

Sobre nossa história, vamos nos reportar ao seu início, no ano de 1986, onde nosso primeiro Presidente, José Esmeraldo da Silva, então diretor da Eletrobrás, com toda sua sensibilidade para os problemas da empresa e de seus funcionários, já entendia a importância de os aposentados e pensionistas terem um órgão que os protegessem no futuro. Uma de suas mais importantes providências foi, em 1988, conseguir alugar em uma pequena sala dentro da empresa a então diretoria da APEL, nesta época já sob a gestão do seu segundo presidente, Jorge Joaquim da Silva. Jorge Joaquim que, com gana e competência, vislumbrando um horizonte mais largo para a APEL, partiu para a compra da sede própria para a entidade, pois entendia que aquela sala que ocupávamos na Eletrobras tinha apenas um caráter provisório e precisávamos de mais. Obstinadamente, partiu para a aquisição da sede própria, criando uma comissão para auxiliá-lo. Eu, embora ainda na ativa, tive a honra de ser convidado para participar daquela comissão. O presidente, com sua comissão — e isto é um fato histórico —, obteve a grande conquista da sede própria, a primeira das salas de nosso complexo atual. É absolutamente importante nos lembrarmos sempre deste marco inicial de nossa APEL, incontestemente vitória da administração de Jorge Joaquim. Daí para frente, ficamos cada vez maiores e melhores, contando com o trabalho e dedicação das sucessivas diretorias, conselhos e colaboradores, que entenderam e entendem o quanto representa a APEL para todos nós aposentados e pensionistas.

Agora, a segunda parte de nossa fala: afinal, o que representa a APEL para todos nós?

Claro que a APEL pode e deve proporcionar, como sempre fez, festas, excursões e comemorações como a de hoje, enfim, promover atividades sociais que tragam alegria e prazer ao seu quadro social. Mas a APEL nasceu e cresceu para muito mais que isso. A APEL traz como sua responsabilidade maior, básica e fundamental, a tarefa de defender e proteger a nossa Eletros. Defesa e proteção não a qualquer preço, alienada, dizendo amém a tudo que a Fundação diz ou faz. Ao contrário, com a responsabilidade de estar atenta aos mínimos detalhes, estudando suas ações e deliberações, criticando, quando for o caso, e, sobretudo, contribuindo para as soluções. Temos que defender e proteger



a Eletros, inclusive, das ações das mentalidades sórdidas e corruptas de políticos profissionais, que tantas vezes tentam se apoderar de nossa Fundação. Afinal, temos de defender e proteger a Eletros firmemente, entendendo que ela é nossa última trincheira, pois, se perdermos esta trincheira, se perdermos nossa Eletros, estaremos perdendo, automaticamente, nossas complementações de aposentadorias e pensões cabendo-nos, então, e lamentavelmente, apenas receber o que nos reserva o INSS, com seus valores ridículos e humilhantes. Perdendo a Eletros, estaremos perdendo, também, o Eletros-Saúde, caindo, por consequência, nas mãos de um SUS, tristemente miserável, sujo e desamparador.

Unamo-nos, pois, apoiando nossa APEL em todos os momentos: ou votando nos candidatos por ela indicados, para que tenhamos na Diretoria da Fundação ou em seu Conselho Deliberativo, gente competente e comprometida com os nossos ideais ou colaborando com sua Diretoria no seu dia a dia, com sugestões e críticas. Unidos, estaremos defendendo a nós e nossas famílias.

VIVAAELETROS! VIVAAPEL!

Para finalizar, pediria a todos que, de pé e de mãos dadas, rezássemos um fervoroso "Pai Nosso", em Ação de Graças pelos 25 anos da nossa APEL.

APEL – Uma realidade comprovada

São 25 anos de existência em defesa de nossa Fundação e podemos afirmar, com certeza de propósito, dos interesses de seus participantes. Nos dizeres de nosso querido Eduardo Eugênio: “a nossa última trincheira”. Quantas realizações, quantas lutas e quantos benefícios defendidos em prol de seu corpo de associados – os assistidos da Eletros.

De certa forma devemos isso ao esforço, à dedicação e ao espírito empreendedor de alguns abnegados que, com verdadeira visão de administradores do bem coletivo, idealizaram e materializaram essa instituição, orgulho de todos nós.

Injusto seria não trazer à lembrança os nomes de alguns desses históricos e fundamentais abnegados — amigos da APEL e defensores ferrenhos de sua causa: José Esmeraldo da Silva, seu primeiro presidente (1986 a 1988); Jorge Joaquim da Silva, seu segundo presidente (1988 a 1992); Antonio Carlos A. Bastos; Oswaldo Rocha; Flavio Roque D'Ángelo; Fausto Anna Luigi S. Ricca, Alcino Vianna de Aguiar; Emídio Estevo L. da Silva; Frederico Schneider, além de outros não menos importantes (alguns já em sua morada eterna, na casa de Deus). Todos doaram boa parte de seu tempo em prol da defesa dessa nobre causa — o interesse coletivo que a nossa APEL representa.

Todos, indistintamente, sabiam da importância e da representatividade que, no decorrer de um não muito longínquo tempo, nossa Associação iria assumir. A defesa incondicional dos interesses da Eletros e o acompanhamento de sua trajetória, seja no campo das aplicações financeiras ou em suas ações como administradora dos interesses de seus participantes (em especial dos assistidos), se constituem na primeira e fundamental preocupação da nossa Associação.



O discurso emocionado de Ari Barcelos...



...E a homenagem a José Esmeraldo da Silva, recebida por seu filho Júlio Pedro

Dentre as muitas lutas por ela empreendidas, quem não destacaria a batalha que foi a defesa do adicional de aposentadoria, aqueles valores devidos pela Fundação aos participantes que aderiram aos Regulamentos 001 a 004, pagos a partir de 2008, como resultado do acordo firmado com a Eletros; a luta por melhorias no plano de saúde, promovendo um verdadeiro e extenuante périplo junto à Eletros e à Eletrobras (assunto que ainda é uma de suas grandes preocupações e a mobiliza por inteiro).

Além de tudo isso a APEL não deixa de lado a atenção aos seus associados, naquilo que se refere ao lazer e à confraternização. Seus passeios, seus cruzeiros marítimos, suas variadas e gostosas festas, seus diversos encontros de esclarecimentos sobre os assuntos de nossa Fundação, seus cursos, suas aulas de dança. Assim é a nossa APEL — defesa e proteção dos interesses de seus associados; aconchegante, carinhosa e interessada no bem-estar de todos que, em sua conquistada boa idade, nela depositam a sua confiança.

Quero também fazer justiça ao corpo de conselheiros e de dirigentes — de ontem e de hoje — (os atuais: Eduardo Eugênio, presidente do Conselho Deliberativo; Aloysio Marques Pereira, presidente do Conselho Fiscal; e Marcio Cavour, presidente da Diretoria

Executiva) que, gratuitamente, dedicam tempo precioso de suas vidas ao estudo, entendimento e defesa dos nossos interesses, além da atenção pessoal que dispensam aos associados que, por qualquer motivo, a eles se dirigem. Essa é a nossa fonte de conagração, encontro e reencontro com aquelas e aqueles amados amigos e colegas, não importa o nível que detinham quando em atividade na Eletrobras e no Cepel. Aqui somos todos, além de irmãos em Cristo e filhos muito amados de Deus, iguais nos nossos anseios, propósitos e interesses, enquanto aposentados pela Eletros.

Um pensamento de Santo Agostinho para nossa reflexão: “Que pode um homem julgar acerca de outro homem? Tudo está repleto de juízos temerários. Aquele de quem desesperávamos de repente se converte e se torna ótimo. De quem esperávamos subitamente fraqueja e se faz péssimo. Nem nosso temor é seguro, nem certo nosso amor”.

Amemo-nos, amemo-nos, amemo-nos... uns aos outros como, aliás, o Senhor Jesus nos ensina.

Viva os aposentados, as aposentadas e suas famílias! Viva a APEL! Viva a nossa Eletros!

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2011
Ari Barcelos da Silva



Desaposentação

O segurado que continuou trabalhando e contribuindo para a previdência social depois de ter se aposentado, pode procurar o Poder Judiciário para cancelar a sua aposentadoria anterior (desaposentação) junto ao INSS, na expectativa da concessão de uma outra, mais vantajosa.

O Superior Tribunal de Justiça - STJ tem, reiteradamente, afirmado que a desaposentação atende de maneira adequada aos interesses do cidadão e não pode ser negada, pois não viola o ato jurídico perfeito e o direito adquirido. A jurisprudência do STJ afirma ainda que a aposentadoria é direito personalíssimo, com natureza eminentemente de direito disponível, subjetivo e patrimonial, decorrente da relação jurídica mantida entre segurado e Previdência Social, logo, passível de renúncia, independentemente de aceitação da outra parte envolvida. É possível também a contagem de tempo para a obtenção de nova aposentadoria no

mesmo regime ou em outro regime previdenciário.

É aguardado para breve o primeiro julgamento do assunto pelo Supremo Tribunal Federal – STF, que deverá decidir, inclusive, se o ato de renunciar ao benefício envolve a obrigação de devolução das parcelas recebidas, pois enquanto perdurou a aposentadoria o segurado fez jus aos proventos.

Especialistas em Direito Previdenciário alertam, entretanto, que antes efetuar o pedido da desaposentação é necessário e imprescindível, por cautela, que se faça uma projeção/simulação do novo valor de aposentadoria que o segurado passará a receber, que será apurado utilizando a metodologia vigente para concessão, que considera as seguintes variáveis: todas as contribuições a partir de julho de 1994, idade, tempo

de contribuição e aplicação de um fator previdenciário. Os documentos necessários para o cálculo são: a) a carta de concessão de aposentadoria; e b) as informações cadastrais com vínculos e remunerações, que podem ser extraídas do Cadastro Nacional de Informações Sociais-CNIS junto à agência do INSS.

Os associados da APEL que se interessarem pelo assunto deverão consultar um advogado, que avaliará a possibilidade e conveniência de se formalizar o pedido de desaposentação. Se for conveniente, a APEL poderá indicar escritórios que já tenham experiência na matéria.

É importante ressaltar que os casos de eventual desaposentação não implicarão alteração na complementação da Eletros.

CALDAS ESPECIAIS

Por Sheila Castro

O grupo alegre segue rumo a Poços de Caldas. O trajeto é longo, mas o espírito de aventura é maior. No caminho é hora de brincar, de contar histórias e piadas, sob o comando do guia. Paradas para almoço e cafezinhos refazem as energias e driblam o cansaço com facilidade, até a chegada ao Hotel Nacional Inn, que espera a galera para uma noite tranquila.

O dia seguinte surge claro e convida a passeios ao Recanto Japonês, à Fonte dos Amores, a outras três fontes — Amor, Saúde e Inteligência — ao teleférico, ao Cristo Redentor — o segundo maior do Brasil — e à Pedra Balão, formada pela própria natureza. Não faltam a voltinha pela Represa Bortolan e a parada no Véu das Noivas. É claro que marcam presença os dublês de fotógrafos e o cinegrafista amador, com “aquela filmadora” que registra as mais diversas situações.

À noite alguns amigos se reúnem em um barzinho próximo, para um papo saudável. Novo dia, novos passeios. Fábrica de cristais — maravilhosa — e Loja Raízes — onde os sabonetes sulfurosos fazem com que

os visitantes queiram ficar um pouco mais, para levar os artigos com seus perfumes envolventes. Visita à queijaria e ao alambique para uma leve provinha. Um pouquinho só...

A noite é de festa. Muita música, dança, show de humor. E lá está a “filmadora”, escondidinha, rodando o espaço.

No domingo, a Paróquia N. Sra. da Saúde recebe os visitantes para a missa costumeira. A feirinha, na Praça dos Macacos, faz-se o ponto principal para a compra das famosas lembrancinhas.

E já é hora da volta para casa, guiada pelas mãos firmes do motorista.

A brincadeira de “amigo oculto” mais uma vez, traz os abraços calorosos. E o abraço maior pertence à APEL, que faz com que momentos especiais sejam protagonizados pelos seus associados, já ansiosos pelos novos passeios.





Aniversariantes

Novembro

- | | | | |
|--|--|---|---|
| 1 Antonio de Albuquerque Pinto
Clea Soares Monteiro da Silva
Marina de Magalhães Teixeira
Walter Santos de Lima Silva | 8 Ricardo Luiz Godinho Vieira
Ronaldo Vieira Souto
Sirleney Azeredo Feitosa | 16 Maria de Lourdes R. dos Santos | 23 Iris Maria Lago de Oliveira
Lenice Santos de Deus e Mello
Suely Freire de Macêdo |
| 2 Evanilza Novaes Barbio Moreira
Hamilton de Oliveira Vasques | 9 Carmelita Braga Pfeiffer de Olivares
Jorge Paulo Mendes
José Antonio Braga de Castro
Raimunda de Jesus Diniz Lira | 17 Regina Helena de Oliveira Faria
Regina Mas de Magalhães Cardoso | 24 Dora Maria Wendhausen B. Neves |
| 3 Clea Paulina de Aguiar Nunes
Joi Antonia de Oliveira
Marcio Gomes Catharino
Renilda Paixão da Costa
Victorino Mesquita Ferreira | 11 Lélia Passos Antunes
Virginia Mello de Castro Dantas | 18 Massahiro Ono
Osmarina Soares de Oliveira e Silva
Regina Maria de Abreu Rosa | 25 Angela Leopoldina B. Antonaccio
Luciano Nogueira Ramalho
Teresinha Amarante |
| 4 Marilza Fernandes Almeida | 12 Valdemar Alcantelado | 19 Roberto Ramos de Oliveira | 26 Augusto Pereira de Azevedo
Luiz Fernando Couto A. da Silva |
| 5 Elio Luiz Carvalho L. Teixeira Pinto
Ione Maria Tonnes de Araujo
Ruy do Lago Santos | 13 Jacirema Martins Campos
Luzilma M.ª da Conceição Baptista
Maria Elisabeth N. da Silva
Wilson Kapps Higgins | 20 Altino Ventura Filho
Evanir Ribeiro de Carvalho
Franco Migliari
Nicia Maria Bittencourt Nantes | 27 Carole Amaro dos Santos
Eneu Aguiar Brentano |
| 6 Celso Ferreira
Leon Zonenschain
Maurilio Francisco Modesto | 14 Ailton da Motta
Ana Helena Garcia
Janete Soares da Silva
Lidice Palermo | 21 Alexandre Gomes da Cunha
Aryderson de Oliveira Silva
Tânia Maria Acioly Vellozo | 28 Eleilson Santos Costa
Gerson Jorge M. de Albuquerque
Maria Soledade Ribeiro da Silva |
| 7 Norberto de Franco Medeiros
Selma Gomes de Oliveira Silvestre | 15 Carlos Antonio Vieira
Ceres Marques da Cunha
Jalmir da Silva Branco
João Ferreira Barros
Sergio Onofre Gomes Pinto | 22 Antonio Gomes da Silva Neto
Fernando Antonio Cameiro Leão
Gilza Sobral
José Maria Cunha | 29 José Xavier Filho
Loreta Delgado Lana
Marcilio Lopes de Souza
Maria Clarice Cavalcante S. Teixeira |
| 8 Frederico Fabbri Ribeiro
Maria da Gloria Mendes Vaz
Otavio Delatori | | 23 Alfredo Augusto Aguiar
Amalia Zanchetta
Benni Faerman
Carolina Mello de Oliveira | 29 Regina Alice Cesari |

Dezembro

- | | | | |
|--|---|---|---|
| 1 Carmen Valeria da F. Rodrigues
Jerzy Zbigniew Leopold Lepecki
Lucia Irene Marques Di Barros | 8 Maria da Conceição A. de Lima | 15 Camem Lucia da Rosa
Lygia Silva de Bulhões
Narquim Vieira Borges
Roberto Cavalcanti de Albuquerque | 24 Jayme Alves Camanho
Johnson Alvarez de Lima
Keico Shimoda Kono
Luiz Carlos Menezes
Natal Sireno |
| 2 Decio Teixeira de Oliveira
Jany Mosso Barbosa Pinto
Paulo Jorge Cavaleiro de Melo | 9 Arlindo Almeida Borralho
Jorge Luís Jordão
Maria de Jesus de Souza Correa | 16 Camindo Mascarenhas Ribeiro
Fernando de Castro Santos Milanez
Lygia de Freitas Pinto
Natalina Mantuano Rodrigues | 25 Ernesto Gumercindo Lopes Sotero |
| 3 Carlos Rodolfo V. da M. Rezende
Paulo Roberto Rezende da Silva | 10 Edison Pereira Lopes
Paulo Cesar de Almeida
Sebastião Laurito Priolli Jr | 17 Antonia Aldeny Freitas Machado
Edina de Abreu e Silva Menezes
Maria de Lourdes Ishio | 26 Marilene Conceição de M. Pereira
Mariza da Silva Oliveira |
| 4 Antonio Carlos Campos Nogueira
Fabiano Benedito de M. Serrano
Lidia Soares Pessoa | 11 Maria do Céu Faria do Nascimento
Yosimori Une | 18 Álvaro Fernandes Figueira G Pereira
Erucina Martins
Ignez Silva de Bulhões | 27 Ivarildes Silva
João Santos de Jesus
Luiz Felipe Pierre |
| 5 Diglee de Freitas Barbosa
Emidio Estevo Luiz da Silva
Synezio Ferreira de Almeida | 12 Augusto José Salgueiro Pinto
Enilde Othilia dos Santos
Jack Nottingham Steiner
Leo Kameyama
Paulo Sergio Aguiar B. de Brito | 19 Norma da Silva Cardoso
Sebastião Ferreira Nogueira
Silvanil Fausto Nazario | 28 José Manoel de Santana
Nelson de Franco
Ruth de Aguiar |
| 6 Ailton de Castro Viana
Emyr Gaspar
Fernanda Maria Brandao Costa
Lea Borges de Carvalho
Luiz Fernando Faria de Azevedo
Valdelino Hilario dos Santos | 13 Augusto dos Santos Azevedo
Jorge Mattos Hadlich
José Carlos da Costa Tavares
Luiz Fernando Arieira Fernandes
Orlando Pinto dos Santos Filho
Severino Lima dos Santos | 20 Paulo Silas da Silva | 29 Rosa Maria Rodrigues Amatzuo |
| 7 Fabiano Baldi
João Carlos Rosas Neto | 14 Antonio Soares
Jandira Alves Campos | 21 Maria Jose Ferreira Costa
Roberto Jorge Fischer
Wallace do Rego Barros Barbosa | 30 Carmen Maria Fernandez Franco
Jorge Frederico de Souza Passos
Lais Brandao Sampaio
Lydia Michelim Gouvea
Marcio C. Cavour P. de Almeida |
| 8 Celia Maria de Mello Franco Busse | 15 Almira Vaz Esmeraldo | 22 Christiano José de Mattos
Sueli Correa da Silva | 31 Wilma Rodrigues |

Aniversariantes de Julho e Agosto

Sheila Castro

Conversa, som e compasso / o espaço do tempo é agora / cumprimento com abraço / e a turma esquece da hora..

A festa segue - envolvente / no balanço da alegria / diversão está presente / num clima de paz e energia.

Que caíam gotas do céu / de amor, prosperidade / e o brinde da Apel / à total felicidade!



Convênios com a Apel



DANÇA DE SALÃO

Continua em vigor o convênio com a Academia de Dança Stelinha Cardoso - Av. Mal Floriano, 42 - sobrado - Centro - Tel.: 2223-4066.

A dança estimula as funções psicomotoras, desenvolve a expressividade corporal, melhora o equilíbrio e tudo o mais.

Não dançar faz mal à saúde.

A APEL garante 50% da mensalidade.



Convênio APEL e Sesi-RJ - Saúde - Cultura - Lazer.

Desconto de 10% nas consultas médicas, nos serviços odontológicos e na área educacional.

Visite uma das unidades do Estado do Rio de Janeiro e veja outras atividades interessantes. Para isso, basta comprovar seu vínculo com a APEL.

Novos associados Apel

Damos as boas-vindas aos novos associados e aproveitamos para convidar você, que ainda não se associou, a vir se unir a nós, para o fortalecimento de nossas ações visando à defesa da nossa ELETROS, nosso patrimônio.

- Ronaldo Mesquita da Silva
- Sergio Mendes de Azevedo Tinoco

- Selma de Oliveira Drumond

Telefones Úteis

Eletros-Saúde	(21) 2138-6000
FABES	(21) 2179-4949
Plantão Assistencial do Fabes	(21) 9464-7255
Emergência da Vida UTI	(21) 3461-3030 0800 253 130
Clube ELETROBRÁS	(21) 2514-5356
Eletros - Geral	(21) 2179-4700
Folha de Pagamento	(21) 2179-4780
Empréstimo Financeiro	(21) 2179-4900
Seguros	(21) 2179-4775 (21) 2179-4736

Homenagem Póstuma

Homenagem Póstuma aos queridos colegas e amigos que se foram.

Carlos Augusto Paraguassu de Sa
(16/05/1929 - 10/08/2011)

José Percmanis
(13/10/1940 - 10/08/2011)

Castor Roque Guimaraes Araujo
(31/10/1958 - 17/09/2011)

Achiles de Abreu Chirol
(25/01/1932 - 29/09/2011)